



PRÁTICA MUSICAL E SEU IMPACTO NO DESENVOLVIMENTO DA CRIATIVIDADE E DO PENSAMENTO CRÍTICO INFANTIL

*Débora Nathalia Lima de Oliveira¹, Michele Juliana de Carli Candido²,
Rosimary Rosângela Amorim Mendonça³*

¹Acadêmica do curso de Pedagogia EAD; Universidade Cesumar - UniCesumar; nathya65@gmail.com; Aluno PVIC/ICETI-UniCesumar.

²Docente do curso de Pedagogia EAD; Unicesumar; michele.candido@unicesumar.edu.br.

³Docente do curso de Pedagogia EAD; Unicesumar; rosimary.mendonca@unicesumar.edu.br

RESUMO

Este estudo teve como finalidade explorar a relação entre a prática musical e o desenvolvimento da criatividade e do pensamento crítico em crianças na primeira infância, abrangendo o período da Educação Infantil dos zero aos cinco anos de idade, com foco nas publicações sobre o assunto compreendidas entre os anos de 2014 a 2024. Por meio de uma revisão integrativa, foram analisados quinze artigos selecionados nas bases de dados ABEM, Google Acadêmico e SciELO. A pesquisa buscou identificar as contribuições da música no ambiente educacional, destacando práticas pedagógicas que incorporam a musicalidade ao ensino infantil como um recurso para potencializar a aprendizagem e estimular habilidades cognitivas e socioemocionais. Além disso, o estudo buscou apontar as lacunas existentes na formação dos professores acerca do uso da música como instrumento educativo, propondo estratégias que possam favorecer sua aplicação eficaz nas práticas escolares.

PALAVRAS-CHAVE: Criatividade; Ensino Infantil; Música; Pedagogia; Pensamento Crítico.

1 INTRODUÇÃO

A prática musical desempenha um papel fundamental na Educação Infantil, sendo uma ferramenta que contribui para o desenvolvimento integral das crianças. Para muitas famílias, a música vai além do aspecto pedagógico, tornando-se um meio de conexão e engajamento significativo com os pequenos. A música, com seu poder de estimular emoções e processos cognitivos, mostra-se essencial para tornar o aprendizado prazeroso e eficaz, contribuindo também para o desenvolvimento da criatividade e do pensamento crítico.

A música não é apenas uma fonte de diversão, mas uma linguagem universal capaz de conectar as crianças consigo mesmas, com os outros e com o mundo, promovendo o desenvolvimento da criatividade, do pensamento crítico e das competências socioemocionais, fundamentais para a formação de cidadãos autônomos e críticos desde os primeiros anos. As pesquisas apresentadas ao longo deste trabalho destacam a relevância da prática musical no desenvolvimento infantil, evidenciando sua capacidade de estimular áreas cognitivas relacionadas à memória, concentração e raciocínio lógico, assim como de favorecer habilidades socioemocionais como empatia, cooperação e expressão pessoal.

Além disso, a música atua como um recurso poderoso para a inclusão e o respeito à diversidade no ambiente educacional, oferecendo um espaço onde as crianças podem expressar-se de maneira autêntica, valorizando as diferenças e promovendo a construção de uma sociedade mais igualitária.

O estudo examinou publicações dos últimos dez anos, destacando o impacto da prática musical no desenvolvimento cognitivo, criativo e socioemocional de crianças de 0 a 5 anos. A revisão integrativa de quinze artigos das bases do Scielo, da Revista da Associação Brasileira de Educação musical (ABEM) e do Google Acadêmico permitiram mapear abordagens pedagógicas e identificar lacunas na formação docente sobre o uso da



música como ferramenta educacional, propondo estratégias para sua aplicação mais eficaz na sala de aula.

Apesar dos desafios enfrentados na busca e seleção dos materiais para a pesquisa, devido à diversidade de termos e limitações de acesso, a relevância do tema é evidente. A música se mostra uma estratégia pedagógica central para o desenvolvimento integral na Educação Infantil, potencializando a aprendizagem e a formação de indivíduos criativos, críticos e sensíveis às questões sociais.

Este trabalho apresenta, portanto, uma análise das práticas musicais que promovem o desenvolvimento cognitivo, criativo e do pensamento crítico, com o objetivo de ampliar a compreensão sobre a importância da música como instrumento transformador na educação infantil.

2 MATERIAIS E MÉTODOS

A presente pesquisa caracteriza-se como uma análise documental de abordagem qualitativa, tendo como objetivo mapear e compreender a produção científica sobre a relação entre a música e a Educação infantil no período de 2014 a 2024. Para isso, foram consultadas três fontes de dados relevantes no campo da educação e da música: Google Acadêmico, Revista da Associação Brasileira de Educação Musical (ABEM) e a base de dados do Scielo.

O levantamento resultou na identificação de 15 artigos que abordam de forma direta as contribuições da música no contexto da Educação infantil. Desses, 6 artigos foram localizados no Google Acadêmico, os quais tratam de temáticas como o papel da música no desenvolvimento intelectual, psicomotor, cognitivo e social das crianças. Na Revista da ABEM, foram identificados 7 artigos, que discutem, entre outros pontos, a musicalização de bebês, práticas pedagógicas musicais, cantorias tradicionais e o papel da escuta e do canto dirigido no fortalecimento dos vínculos afetivos e do desenvolvimento sensorial. Por fim, 2 artigos foram extraídos da base Scielo, abordando a criação musical e as expressões corporais musicais no ambiente da educação infantil.

A seleção dos materiais obedeceu aos critérios de recorte temporal (2014 a 2024), pertinência temática (música e educação infantil) e disponibilidade em acesso aberto. Após a coleta, os textos foram organizados em tabelas separadas por base de dados, e submetidos à leitura analítica e categorização temática, de forma a identificar as abordagens metodológicas utilizadas pelos autores, os objetivos dos estudos, os públicos envolvidos e os principais resultados alcançados.

Além disso, a análise foi orientada por fundamentos teóricos da perspectiva Histórico-cultural, especialmente pelas contribuições de Vygotsky (1989), que entende a aprendizagem como resultado da mediação social e da interação entre sujeito e meio. A música, nesse sentido, é compreendida como um instrumento cultural capaz de potencializar o desenvolvimento integral das crianças, por meio da linguagem simbólica, da expressividade e da criatividade.

Essa metodologia permitiu compreender não apenas o panorama atual da produção científica sobre música na educação infantil, mas também as lacunas existentes, os avanços teóricos e práticos na área, e as implicações dessas práticas para o cotidiano pedagógico nas instituições de educação infantil.

3 RESULTADOS E DISCUSSÕES

A análise dos quinze artigos selecionados, publicados entre os anos de 2014 a 2024, revelou um panorama abrangente sobre o papel da prática musical na Educação Infantil. Os estudos foram localizados em bases consolidadas como Google Acadêmico, SciELO e



na Revista da ABEM, sendo evidenciado, de maneira recorrente, o potencial da música como ferramenta formativa, capaz de fomentar não apenas o desenvolvimento cognitivo, mas também as dimensões afetiva, criativa e crítica da criança.

Ilari (2014) destaca que, no desenvolvimento cognitivo, a prática musical desempenha um papel significativo no fortalecimento de diversas funções mentais essenciais na primeira infância. A música estimula processos como a atenção seletiva, a memória, o raciocínio lógico, a percepção auditiva refinada e o desenvolvimento da linguagem oral. Esses avanços decorrem de experiências que envolvem ritmos, melodias e movimentos corporais, os quais exigem concentração, escuta ativa, antecipação de padrões e coordenação motora. Ao ativar simultaneamente diversas regiões do cérebro, a prática musical promove conexões neurais complexas que potencializam a aprendizagem e favorecem a construção de competências fundamentais para a alfabetização, a socialização e a autonomia intelectual.

Ampliando essa perspectiva, Araújo (2021) destaca que o brincar, frequentemente integrado à prática musical em contextos educativos, é uma atividade essencial para o desenvolvimento cognitivo, social e emocional das crianças. Segundo a autora, o brincar vai além de um momento lúdico ou recreativo: trata-se de uma forma de aprendizagem significativa, que permite à criança explorar o mundo, desenvolver habilidades motoras e linguísticas, resolver problemas e lidar com suas emoções de maneira prática e envolvente. A música, nesse contexto, surge como uma ferramenta poderosa para potencializar o brincar, promovendo a criatividade, a expressão emocional, o pensamento crítico e a coordenação motora. Sua presença no cotidiano educativo favorece também a concentração e a memória, além de facilitar a aquisição de competências básicas, como as linguísticas e matemáticas.

Araújo (2021) ainda enfatiza que experiências significativas como o brincar e a musicalização exercem um impacto positivo no neurodesenvolvimento infantil, produzindo efeitos duradouros na formação cognitiva e emocional da criança. Essas vivências, especialmente nos primeiros anos de vida, formam uma base sólida para aprendizagens futuras, ao mesmo tempo que abrem espaço para a construção de um sujeito mais criativo, reflexivo e expressivo, capaz de se comunicar e interagir com o mundo de forma crítica e autônoma.

No que se refere à criatividade, os artigos apontam que o contato com a música desde os primeiros anos da infância favorece a liberdade de expressão, o pensamento imaginativo e a capacidade de resolver problemas de forma original. A improvisação musical, a exploração livre de sons, a criação de letras e ritmos e o uso de instrumentos não convencionais demonstram ser estratégias altamente eficazes no estímulo ao pensamento criativo e à inventividade das crianças. As experiências musicais proporcionam um espaço simbólico onde a criança se sente segura para experimentar, ousar, errar e reinventar, o que fortalece sua identidade e autonomia.

Além disso, embora o termo “pensamento crítico” nem sempre esteja nomeado explicitamente nos artigos, percebe-se que muitas das práticas relatadas envolvem habilidades centrais a esse processo. A escuta ativa, o diálogo sobre letras de canções, a compreensão de contextos socioculturais e a convivência com diferentes estilos musicais promovem reflexões e debates em sala de aula. Ao vivenciar essas experiências, as crianças são incentivadas a analisar, argumentar, tomar decisões e considerar diferentes pontos de vista — elementos constitutivos do pensamento crítico.

Outro aspecto de destaque nos estudos analisados é a importância da mediação docente na efetivação da música como instrumento pedagógico. Os artigos convergem na compreensão de que o simples acesso a músicas e instrumentos não é suficiente para gerar impactos significativos no desenvolvimento infantil. É imprescindível que o educador tenha uma formação adequada, sensibilidade artística e clareza de objetivos pedagógicos.



A intencionalidade nas práticas musicais é o que garante que a música ultrapasse o campo do entretenimento e se estabeleça como linguagem estruturante no processo educativo. Isso inclui tanto o planejamento de atividades musicais significativas quanto a valorização da cultura musical infantil, que muitas vezes é invisibilizada nos currículos escolares.

Assim, os resultados encontrados apontam para a necessidade de ampliar a formação de professores na área da musicalização infantil e de construir propostas curriculares que incorporem a música como linguagem essencial no cotidiano das instituições de Educação Infantil.

4 CONSIDERAÇÕES FINAIS

A presente pesquisa, ao analisar quinze artigos publicados entre 2014 e 2024, buscou compreender de que maneira a prática musical pode contribuir para o desenvolvimento da criatividade e do pensamento crítico em crianças de 0 a 5 anos, no contexto da Educação Infantil. Os resultados revelaram que a música se apresenta como um elemento transversal e integrador, capaz de favorecer não apenas o desenvolvimento cognitivo, mas também aspectos emocionais, sociais e simbólicos do sujeito em formação.

A música, quando utilizada com intencionalidade pedagógica, torna-se uma linguagem potente que promove aprendizagens significativas e transforma a vivência escolar em um espaço de expressão, participação e construção de saberes. Os artigos analisados mostraram que as práticas musicais ampliam as possibilidades de interação, fortalecem vínculos afetivos, desenvolvem o senso estético e contribuem para a construção da identidade das crianças.

No tocante à criatividade, observou-se que a musicalidade infantil, quando estimulada de forma livre e respeitosa, possibilita que a criança desenvolva soluções criativas diante de desafios cotidianos, explore novas formas de expressão e amplie seu repertório simbólico. Já em relação ao pensamento crítico, ficou evidente que a música pode ser um caminho privilegiado para promover o diálogo, o respeito à diversidade e o exercício da escuta e argumentação, desde que a prática esteja acompanhada de uma mediação pedagógica reflexiva e contextualizada.

Entretanto, os estudos também revelaram lacunas importantes. Uma delas é a escassez de formações específicas para professores da Educação Infantil que envolvam a musicalização como parte da prática docente. A ausência de preparo técnico e metodológico compromete a qualidade das vivências musicais e pode reduzir a música a um recurso meramente recreativo. Outra lacuna identificada refere-se à falta de estudos mais aprofundados que tratem diretamente da relação entre música, criatividade e pensamento crítico na primeira infância.

Diante disso, reafirma-se a urgência de investir em políticas públicas que reconheçam a música como parte essencial do currículo da Educação Infantil, bem como em programas de formação continuada que ofereçam subsídios teóricos e práticos aos educadores. Além disso, é necessário que novas pesquisas sejam desenvolvidas, especialmente com abordagens qualitativas em contextos escolares reais, de modo a aprofundar a compreensão sobre o impacto da prática musical na formação integral da criança.

Por fim, espera-se que este trabalho contribua para fortalecer o entendimento da música como uma linguagem pedagógica transformadora e para inspirar educadores a inserirem, com sensibilidade e criatividade, experiências musicais significativas no cotidiano da Educação Infantil.



REFERÊNCIAS

ARAÚJO, Sônia Maria Gomes. A contribuição da música no desenvolvimento da criança na educação infantil. **Avanços & Olhares Revista Acadêmica Multitemática do Instituto de Ensino Superior do Araguaia**, Barra do Garças - MT. N. 7, p. 1-15, ago. 2021. Disponível em: <https://revista.institutoiesa.com/wp-content/uploads/2021/07/artigo-4-7.pdf>. Acesso em: 20 ago. 2024.

ILARI, Beatriz. Bebês também entendem de música: a percepção e a cognição musical no primeiro ano de vida. **Revista da Associação Brasileira de Educação Musical**, Porto Alegre - Rio Grande do Sul, v. 10, n. 7, p. 83-90, 2014. Disponível em: <https://revistaabem.abem.mus.br/revistaabem/article/view/435>. Acesso em: 6 dez. 2024.